

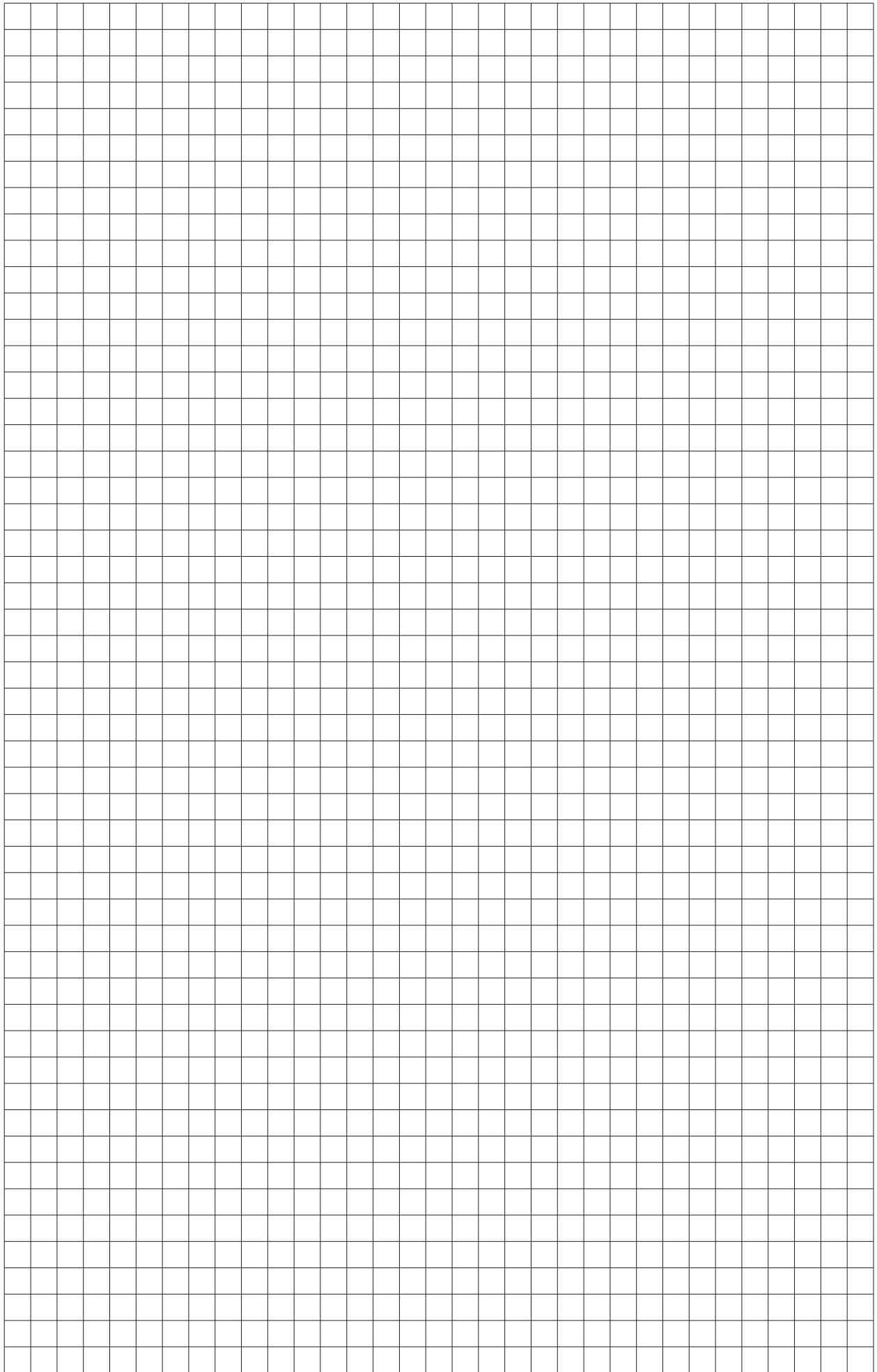
DESTINADO AO UTILIZADOR



instruções de utilização [pt] Stûv 16-cube & Stûv 16-in

1009 - 16-cube: SN 73064 > ...

16-in: SN 73074 > ...



Concept & Forme agradece-lhe ter escolhido um recuperador Stûv.

Este recuperador foi concebido para lhe proporcionar o máximo de prazer, conforto e segurança. O seu fabrico foi objecto da mais saturada atenção. Se apesar de tudo constatar qualquer anomalia, contacte o seu distribuidor.

Sumário

GENERALIDADES	4
Stûv 16-in – Normas, certificados e características técnicas	4
Stûv 16-in – Dimensões	5
Stûv 16-cube – Normas, certificados e características técnicas	6
Stûv 16-cube – Dimensões	7
Recomendações	8
Como funciona o Stûv 16?	8
Combustíveis	9
UTILIZAÇÃO	10
Recomendações	10
Manipulações básicas	11
Precauções na primeira utilização	11
Acender o fogo	12
Manter o fogo aceso	13
Extinguir o fogo	13
MANUTENÇÃO	14
Manutenção regular	14
Manutenção anual	15
Limpeza da chaminé	16
Em caso de problema...	17
A GARANTIA STÛV	18
CERTIFICADO DE GARANTIA	19
CONTACTOS	21

Stûv 16-in – Normas, certificados e características técnicas

Os recuperadores Stûv 16-in (funcionamento intermitente) respondem às exigências (rendimento, emissão de gases, segurança, etc.) das normas europeias EN.

Os dados retomas seguintes são fornecidos por um laboratório oficial.



Resultados dos testes segundo as normas EN 13229: 2001 e 13229-A2: 2004 (recuperadores encastrados)



Concept & Forme sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

07 QA 071322905
EN 13229: 2001 / A2: 2004

Insert de lenha **Stûv 16/58-in**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,11 W/mK):
– atrás: 5 cm
– nos lados: 5 cm
– por baixo: 0 cm
– por cima: 5 cm

Combustível recomendado:
achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO: < 0,15%

Temperatura média dos fumos com potência nominal: 331°C

Potência calorífica nominal: 8 kW

Rendimento: 75%

Emissão de partículas: 66 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização!



Concept & Forme sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

07 QA 071322905
EN 13229: 2001 / A2: 2004

Insert de lenha **Stûv 16/68-in**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,11 W/mK):
– atrás: 5 cm
– nos lados: 5 cm
– por baixo: 0 cm
– por cima: 5 cm

Combustível recomendado:
achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO: < 0,18%

Temperatura média dos fumos com potência nominal: 359°C

Potência calorífica nominal: 10 kW

Rendimento: 75%

Emissão de partículas: 59 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização!



Concept & Forme sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

07 QA 071322905
EN 13229: 2001 / A2: 2004

Insert de lenha **Stûv 16/78-in**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,11 W/mK):
– atrás: 5 cm
– nos lados: 5 cm
– por baixo: 0 cm
– por cima: 5 cm

Combustível recomendado:
achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO: < 0,20%

Temperatura média dos fumos com potência nominal: 389°C

Potência calorífica nominal: 12 kW

Rendimento: 74%

Emissão de partículas: 51 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização!

Stûv 16-in – Normas, certificados e características técnicas (continuação)

Outras características técnicas

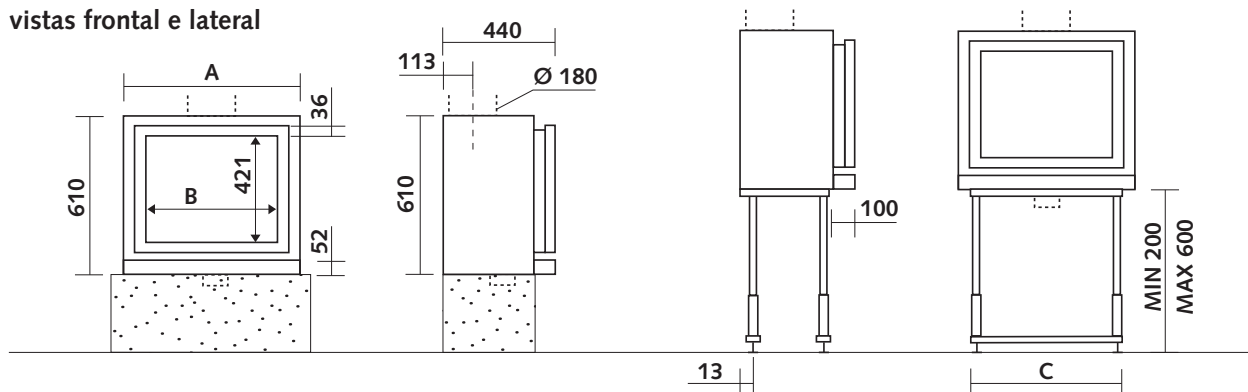
	Stûv 16/58-in	Stûv 16/68-in	Stûv 16/78-in
Tiragem mínima para obter a potência calorífica nominal	12 Pa	12 Pa	12 Pa
Caudal de massa dos fumos	6,2 g/s	7,1 g/s	8,0 g/s
Temperatura média dos fumos à potência nominal	331°C	359°C	389°C
Secção mínima da alimentação de ar de combustão desde o exterior	63 mm	63 mm	63 mm
Amplitude ideal de potência de utilização	6–9 kW	7–11 kW	8–12 kW
Amplitude de consumo de lenha por hora aconselhada (em 12% de humidade)	1,8–2,7 kg	2,1–3,3 kg	2,4–3,6 kg
Limite máximo de consumo de lenha por hora (para evitar o sobreaquecimento do aparelho)	3,8 kg/h	4,7 kg/h	5,6 kg/h
Comprimento máximo das achas na posição horizontal	40 cm	50 cm	60 cm
Massa do aparelho	91 kg	102 kg	112 kg

Stûv 16-in – Dimensões

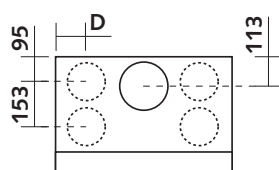
Vista inferior



vistas frontal e lateral



vista superior



	A	B	C	D
Stûv 16/58-in	580 mm	448 mm	570 mm	105 mm
Stûv 16/68-in	680 mm	548 mm	670 mm	130 mm
Stûv 16/78-in	780 mm	648 mm	770 mm	130 mm

Os recuperadores Stûv 16-cube (funcionamento intermitente) respondem às exigências (rendimento, emissão de gases, segurança, etc.) das normas europeias EN.

Os dados retomas seguintes são fornecidos por um laboratório oficial.



Resultados dos testes segundo as normas EN 13240: 2001 e 13240-A2: 2004 (fogões de sala)



Concept & Forme sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

07 QA 071324003
EN 13240: 2001 / A2: 2004

Fogão de sala a lenha
Stûv 16/58-cube

Distância mínima de segurança em relação aos materiais combustíveis adjacentes:

- atrás: 10 cm
- nos lados: 15 cm
- por baixo: 0 cm

Combustível recomendado:
achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO: < 0,15%

Temperatura média dos fumos com potência nominal: 331°C

Potência calorífica nominal: 8 kW

Rendimento: 75%

Emissão de partículas: 66 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização!



Concept & Forme sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

07 QA 071324003
EN 13240: 2001 / A2: 2004

Fogão de sala a lenha
Stûv 16/68-cube

Distância mínima de segurança em relação aos materiais combustíveis adjacentes:

- atrás: 10 cm
- nos lados: 15 cm
- por baixo: 0 cm

Combustível recomendado:
achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO: < 0,18%

Temperatura média dos fumos com potência nominal: 359°C

Potência calorífica nominal: 10 kW

Rendimento: 75%

Emissão de partículas: 59 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização!



Concept & Forme sa
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

07 QA 071324003
EN 13240: 2001 / A2: 2004

Fogão de sala a lenha
Stûv 16/78-cube

Distância mínima de segurança em relação aos materiais combustíveis adjacentes:

- atrás: 10 cm
- nos lados: 15 cm
- por baixo: 0 cm

Combustível recomendado:
achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO: < 0,20%

Temperatura média dos fumos com potência nominal: 389°C

Potência calorífica nominal: 12 kW

Rendimento: 74%

Emissão de partículas: 51 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização!

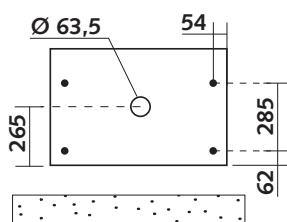
Stûv 16-cube – Normas, certificados e características técnicas (continuação)

Outras características técnicas

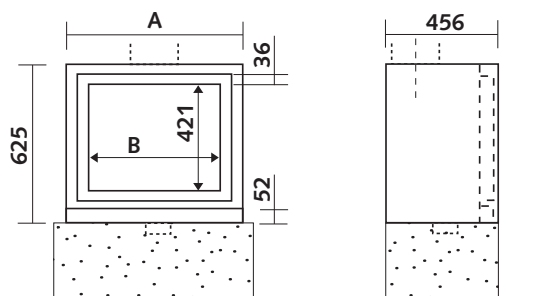
	Stûv 16/58-cube	Stûv 16/68-cube	Stûv 16/78-cube
Tiragem mínima para obter a potência calorífica nominal	12 Pa	12 Pa	12 Pa
Caudal de massa dos fumos	6,2 g/s	7,1 g/s	8,0 g/s
Temperatura média dos fumos à potência nominal	331°C	359°C	389°C
Secção mínima da alimentação de ar de combustão desde o exterior	63 mm	63 mm	63 mm
Amplitude ideal de potência de utilização	6–9 kW	7–11 kW	8–12 kW
Amplitude de consumo de lenha por hora aconselhada (em 12% de humidade)	1,8–2,7 kg	2,1–3,3 kg	2,4–3,6 kg
Limite máximo de consumo de lenha por hora (para evitar o sobreaquecimento do aparelho)	3,8 kg/h	4,7 kg/h	5,6 kg/h
Comprimento máximo das achas na posição horizontal	40 cm	50 cm	60 cm
Massa do aparelho	128 kg	143 kg	156 kg

Stûv 16-cube – Dimensões

Vista inferior

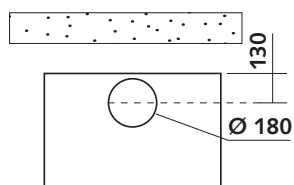


vistas frontal e lateral



	A	B
Stûv 16/58-cube	580 mm	448 mm
Stûv 16/68-cube	680 mm	548 mm
Stûv 16/78-cube	780 mm	648 mm

vista superior



Recomendações

Recomendamos-lhe fortemente a instalação de seu Stûv por um profissional qualificado que poderá verificar se as características da conduta de fumos correspondem às do recuperador de calor instalado.

A instalação do recuperador e de seus acessórios, assim como, dos materiais à volta, devem estar de acordo com todos os regulamentos

(locais e nacionais) e todas as normas (nacionais e europeias).

Algumas regulamentações nacionais ou locais impõem a instalação de um tampão de acesso entre o recuperador e a conduta de fumos.

O recuperador deve ser instalado deixando livre acesso para a limpeza da chaminé, da conduta de ligação e da saída de fumo.

Qualquer modificação do aparelho pode criar perigos. Além disso, o aparelho deixa, nesse caso, de estar coberto pela garantia.

Como funciona o Stûv 16?

Aquece bem

Quando o fogo está em regime (isto é, quando termina a fase de acendimento), o leito de brasas é importante e as achas produzem chamas soberbas. A temperatura na câmara de combustão [a] é muito elevada e o calor dissipa-se principalmente de 2 formas:

- por irradiação através do vidro,
- em seguida, por convecção: o ar circula na dupla parede [b] à volta da câmara de combustão e aquece antes de se espalhar no local [c].

Conservar o calor

A conduta de chaminé [d] está cheia de gases quentes muito mais leves do que o ar exterior e que aspiram a subir; diz-se que a chaminé “aspira”. A chaminé aspira assim, literalmente, os gases contidos no recuperador. Mas há que evitar que os gases e o calor que eles contêm se escapem demasiado facilmente pela chaminé.

Há dois dispositivos que o entram.

- Primeiro, o ar necessário à combustão só pode penetrar no recuperador através de um registo [e] –ou seja, por uma abertura regulável– que permite dosar a quantidade necessária para obter a velocidade desejada.
- Segundo, os gases quentes não podem entrar directamente na chaminé: têm de contornar um sistema de deflectores [f] que constitui um segundo ponto de estrangulamento.

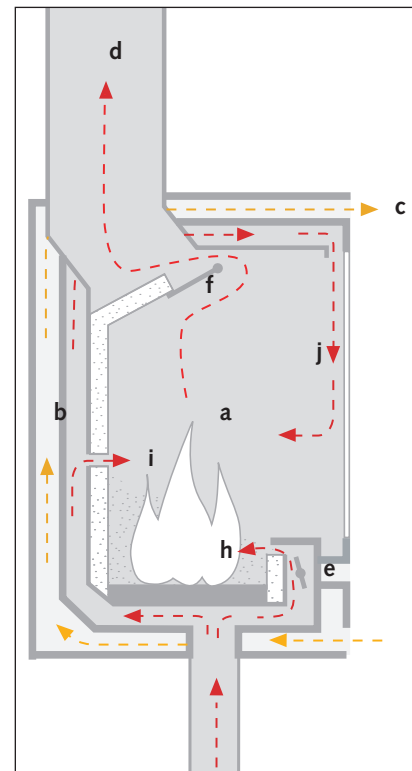
Devido a estes estrangulamentos, o calor aumenta no recuperador: é também um dos fins procurados. Com efeito, quanto maior for a temperatura, melhor será a combustão que se efectuará (com melhor rendimento) e menores serão as projecções nocivas.

Exactamente o que é necessário e no lugar adequado!

O ar necessário à combustão é reduzido ao mínimo necessário e distribui-se, quando o recuperador está em regime, da seguinte maneira:

- uma pequena parte activa a base das chamas [h],
- outra parte penetra na câmara de combustão, através de pequenos orifícios efectuados entre os vermiculites [i] pela parte posterior da câmara, que inflama os gases não queimados na parte superior do recuperador: é a “pós-combustão”,
- a outra parte, enfim, varre o vidro [j] para evitar que os fumos se condensem aí. Em seguida, este ar participa também na “pós-combustão”.

Determina-se a velocidade de combustão do recuperador regulando o caudal de ar da combustão com o comando do registo [f]. Este registo foi concebido para dividir idealmente os fluxos, com uma única manobra, seja qual for a velocidade de combustão desejada.



Que madeira escolher?

As diferentes essências de madeira têm poderes caloríficos diferentes e nem todas queimam da mesma forma. Prefira, geralmente, madeiras duras como carvalho, faia, freixo, cárpia, árvores de fruta: produzem belas chamas e muitas brasas, que se mantêm muito tempo incandescentes.

A secagem

Qualquer que seja a madeira escolhida deve estar bem seca; a madeira húmida aquece muito menos: uma grande parte da energia consome-se na evaporação da água que contém. O alburno –que é como se denomina a madeira jovem que está debaixo da casca– pode conter até 75 % de água. Além disso, a lenha molhada liberta muito fumo e poucas chamas e, suja o recuperador, o vidro e a chaminé. Para favorecer a secagem, é preferível ter toros grossos. A lenha deve ser coberta ou abrigada da chuva, mas bem ventilada. Em geral, é necessário contar com dois anos de secagem. Com a experiência, pode avaliar o grau de secagem tocando nas achas: quanto mais secas estiverem, mais leves serão e produzirão um som claro ao bater umas contra as outras.

A faia [foto 1], o freixo

Trata-se de madeira de aquecimento a recomendar, que seca rapidamente e encontra-se facilmente no mercado. Esta madeira deve ser armazenada sob abrigo, logo que seja cortada e rachada, senão apodrece depressa e perde rapidamente o poder calorífico. É fácil de acender, proporciona lumes dinâmicos e chamas muito luminosas.

O carvalho [foto 2]

É um excelente combustível, mas ao contrário das outras madeiras, deve armazenar-se sem cobrir durante dois anos para que a chuva a liberte das substâncias que contém; depois há que manter um ano antes de queimar. A proporção de alburno (que arde muito depressa) nos pequenos ramos é importante. Arde lentamente, oferece um fogo calmo e dá belas brasas. Perfeito para um churrasco e para um fogo com menos intensidade.

A cárpia [foto 3], a cerejeira [foto 4] e as árvores frutíferas

Excelentes combustíveis, mas raros. São madeiras duras. Oferecem belas chamas, harmoniosas, calmas e dão belas brasas. Perfeito para um churrasco ou para um fogo mais brando.

O videeiro [foto 5], a tília, o castanheiro-bravo, o choupo, a acácia-bastarda e a acácia

São árvores frondosas e de madeira mole. Oferecem belas chamas, harmoniosas, mas vivas e poucas brasas. Ardem depressa: utilizam-se para acender (ou avivar o fogo). Atenção: O choupo provoca muita cinza e brasas volantes. A acácia-bastarda e a acácia provocam muitas projecções de brasas.

As resinosas

Estas árvores libertam muito calor, mas ardem rapidamente e projectam brasas e resinas que sujam as chaminés. Devem ser evitadas.

A banir

Os recuperadores Stív foram desenvolvidos para um uso doméstico e não para a incineração de quaisquer detritos. Queime somente toras de madeira, não queime carvão ou aglomerados de madeira que tenham sido vernizados ou que tenham sofrido um tratamento químico; nem nenhum outro tipo de combustível proibido (nenhum combustível líquido). Estes materiais provocam um calor intenso que poderá poluir e danificar seu recuperador (por exemplo, a aparência do vidro torna-se leitosa). Além do mais, estes materiais liberam emanações tóxicas e poluentes.



Recomendações

Importante!

A instalação do recuperador deverá ter sido efetuada conforme as regras da arte e de acordo com as prescrições locais ou nacionais. Um profissional qualificado deve verificar que as características da conduta de fumo e seus arredores sejam apropriados ao recuperador instalado.

Leia atentamente este modo de utilização e respeite as instruções de manutenção.

Envie-nos o certificado de garantia [que encontra-se na última página] devidamente preenchido.

Utilização

Os recuperadores da gama Stûv 16 foram desenvolvidos para uma utilização a porta fechada.

O recuperador deverá ser utilizado de acordo com as regulamentações locais e nacionais e segundo as normas europeias. Dependendo do combustível utilizado, algumas leis impõem ou restringem as condições de utilização. Respeite estas condições!

Certas partes do recuperador –o vidro e as paredes externas– podem estar muito quentes, mesmo em uso normal (potência nominal). A irradiação do vidro pode também ser intensa.

Para prever qualquer deterioração ou risco de incêndio, quando o aparelho estiver a funcionar, afaste

todos os objectos sensíveis ao calor da zona de irradiação [esquema 1]. Seja particularmente vigilante quando sair do local.

Não deixe crianças de tenra idade sem vigilância no local onde foi instalado o recuperador.

Verifique sempre que as entradas e saídas de ar estejam desobstruídas.

Reparação / Manutenção

Qualquer modificação do aparelho pode criar perigos e privá-lo do benefício da garantia. Em caso de reparação, utilize apenas peças sobressalentes Stûv.

Em caso de incêndio da chaminé

Em primeiro lugar, nunca abra a porta do recuperador.

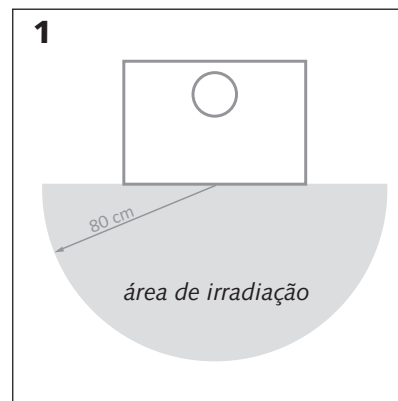
Feche o registo de ar com a pega atérmica [foto 2].

Chame os bombeiros.

Após alguns minutos, se o fogo não tiver diminuído, utilize um extintor de pó, soda ou areia (jamais use água).

Arejar o local no qual encontra-se o recuperador após um incêndio de chaminé.

Contacte um profissional para fazer a limpeza e a vistoria da chaminé. Proceda à reparação se for necessário.



Manipulações básicas

Os recuperadores da gama Stív 16 foram concebidos exclusivamente para funcionarem com a porta fechada.

Abrir a porta e aceder ao registo

Incline a tampa [fotografia 1]: o registo e as indicações para a regulação aparecem; a tranqueta (à direita) fica acessível.

Com a mão atérmica, abra a tranqueta [fotografias 2, 3 e 4].

A plaqueta com o n.º de fabrico aparece [fotografia 4].

Manobrar o registo

Segure bem a mão atérmica com a mão, perpendicularmente ao recuperador e desloque-a paralelamente a ela própria, num plano horizontal [fotografia 5].



Precauções na primeira utilização

Antes de acender o primeiro fogo no novo recuperador, assegure-se de que nenhum elemento de instalação tenha sido deixado dentro da câmara de combustão ou dentro das chicanas (bomba de pintura, tubo de óleo, ferramenta,...).

A pintura não foi submetida a uma cozedura em forno, por isso

é relativamente frágil, mas irá endurecendo com os primeiros usos. Por conseguinte, tem que se movimentar o recuperador com precaução.

Aquando dos primeiros fogos, libertam-se fumos e cheiros que provêm da tinta, do óleo de protecção das chapas e da secagem dos

tijolos. Aconselhamo-lo a acender um fogo muito vigoroso, janelas abertas, durante algumas horas. A pintura endurecerá e os cheiros desaparecerão.

A pintura de algumas peças do interior da câmara de combustão será substituída por uma camada de carbono.

Antes de acender

Após um período de inutilização, verifique que não haja obstrução do aparelho, das condutas ou das entradas e saídas de ar, nem tampouco um bloqueio mecânico.

Seu Stûv precisa de ar

Seu Stûv precisa de ar para a combustão. Idealmente, seu instalador haverá previsto uma entrada de ar externo sob o recuperador. Se uma conduta para a alimentação da combustão em ar externo não tiver sido conectada diretamente ao recuperador, preveja uma entrada de ar externo suficiente, e conforme à todas as regulamentações locais ou nacionais em vigor, de ao menos 50 cm² para um único recuperador (dimensão dada à título indicativo).

Mantenha esta entrada de ar sempre desobstruída.

Se outros aparelhos consumidores de ar tiverem sido instalados no mesmo local, (extractor de ar, exaustor de cozinha, ar condicionado,...) saiba que estes podem impedir o bom funcionamento do recuperador (risco de refluxo). Por consequência, preveja entradas de ar suplementares no local segundo o consumo dos mesmos.

Princípio

É necessário lançar o fogo bastante forte para aquecer o recuperador e favorecer uma boa evacuação dos fumos.

Aquando do acendimento do recuperador, a conduta de chaminé está normalmente cheia de ar frio (mais pesado do que o fumo).

Se o fogo aceso não for vigoroso, os fumos não conseguirão expulsar o ar frio e haverá um refluxo do recuperador.

Para isso, utilize papel e achas finas para o auxiliar!

Coloque na base (no fundo) do recuperador 5 a 6 folhas de papel de jornal amarrotadas.

Cubra com lenha miúda de acendimento (cerca de 1 kg) [foto 1].

Abra o registo a fundo [foto 2].

Acenda o papel em vários pontos.

Deixe a porta entreaberta.

Esta pequena abertura permite uma alimentação direta do fogo em ar sem passar pelo circuito normal (registo), evitando assim uma alimentação muito forte e repentina em ar por aquecer, como seria o caso se o recuperador estivesse totalmente aberto.

Após 3 a 4 minutos, quando a lenha miúda estiver bem inflamada, carregue 2 ou 3 achas finas sem casca (não use toros, porque a casca não se inflama tão bem como a lenha descascada e porque a sua superfície exposta às chamas é menos importante).

Deixe novamente a porta entreaberta.

Quando as achas estiverem a arder bem, proceda à carga normal, feche a porta.

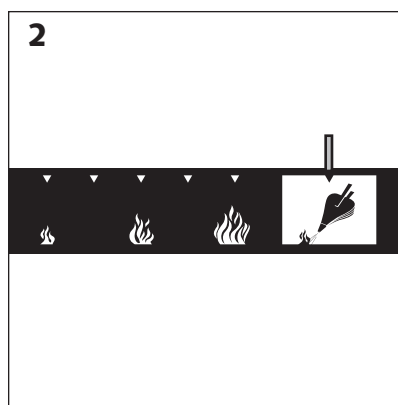
Regule o registo sob fogo vivo.

Após 3/4 de hora a uma hora, seleccione a velocidade desejada com o registo de admissão de ar.

Observações

Em determinadas condições atmosféricas (se a temperatura exterior for superior à do interior), a chaminé reflui. Carregue então mais papel e mais lenha miúda para aquecer bem a conduta de chaminé e restabelecer a tiragem.

Abaixo de uma determinada velocidade, a combustão não é a ideal, os refluxos são mais importantes, o vidro suja-se rapidamente e, em certos casos, o fogo pode mesmo extinguir-se.



Manter o fogo aceso

Dois elementos determinam a velocidade do fogo: a quantidade de lenha metida na fornalha e a quantidade de ar de combustão.

Faça cargas normais [ver consumo de lenha por hora, página 5 - 7]. Após algum tempo, a prática ensinar-lhe-á qual é a regulação ideal em função das características da chaminé, do local a aquecer e das suas preferências.

O peso da lenha é um elemento determinante, mas o tamanho das achas não o é menos: 2 pequenas achas ardem mais depressa do que uma grossa de peso equivalente, porque a superfície da lenha exposta à chama é mais importante.

A regulação da combustão

O registo do Stív 16 permite-lhe regular a quantidade de ar que alimenta a combustão e distribui também -sem que tenha que se preocupar com isso- este ar entre a combustão primária, a pós-combustão e a limpeza do vidro.

Quando e como recarregar o recuperador?

Antes de recarregar, abra a porta de alguns centímetros durante alguns segundos para que o fumo seja evacuado, somente depois abra-a completamente.

A melhor altura para recarregar é aquela em que as achas já só produzem chamas pouco luminosas e assentam num leito de um braseiro vivo.

Com efeito, para que as novas achas fiquem incandescentes, é necessário que sejam aquecidas até atingirem a

sua temperatura de inflamação; é o calor liberto pelo leito de brasas que aquece a nova carga; se recarregar tardiamente, o leito de brasas será incapaz de aquecer rapidamente uma carga completa; proceda então a uma carga parcial. Uma carga de lenha num leito de brasas quase extinto:

- suja o vidro, o recuperador e a conduta de fumos;
- aumenta a poluição.

Após o recarregamento, recomendamos-lhe a abertura do registo com a pega atérmica durante alguns minutos.

Regulação do registo [esquema 1]

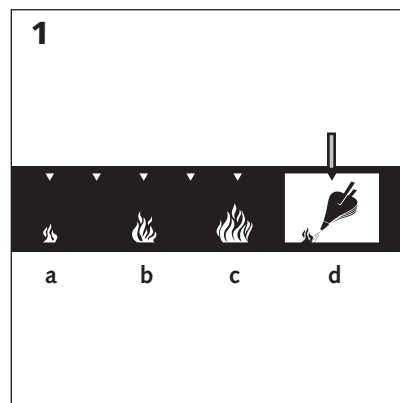
- a registo totalmente fechado
- b velocidade média
- c fogo vivo
- d acendimento - relançamento (utilizar apenas ao acender e durante alguns minutos aquando da recarga, até as achas estarem a arder bem).

Observações

Para evitar o sobreaquecimento, não ultrapasse o consumo horário máximo [ver página 5 - 7].

Utilize lenha bem seca! O vidro manter-se-á limpo. Além disso, queimar lenha com mais de 16% de humidade é desperdício!

Evite que as achas ardam encostadas ao vidro: isso poderia deixar uma mancha leitosa no vidro.



Extinguir o fogo

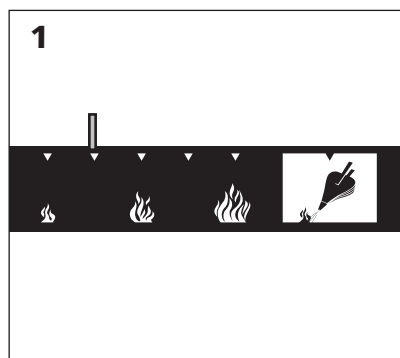
Não carregue mais lenha.

Reduza a entrada de ar [imagem 1].

Verifique se o recuperador está bem fechado.

Deixe o fogo apagar-se.

Quando o fogo estiver apagado, feche a entrada de ar do exterior para impedir o resfriamento de sua casa.



Manutenção regular

Atenção!

Antes de proceder à manutenção, aguarde pelo arrefecimento total.

Manutenção das partes metálicas

Limpe com um pano seco.

Observação

Uma bomba de pintura fornecida com o aparelho permite efectuar retoques, se for necessário. Para isso, comece numa superfície de teste a fim de evitar pulverizar solvente na pintura antiga. A superfície a repintar deve estar desengordurada, lisa, limpa e seca. Consulte as instruções de utilização da bomba de pintura.

Limpeza do vidro

O uso de produtos abrasivos para fornos provoca uma destruição rápida das juntas. Para limpar a face interna do vidro, utilize produtos de limpeza previstos para recuperadores de calor.

Equipe bem o vidro, dado os resíduos gordos captarem o fumo.

No caso de sujidade importante dos vidros (A lenha utilizada estava bem seca?), Stûv propõe um produto adaptado. Peça conselho à seu retalhista.

Se o vidro estiver muito sujo, pode desmontar a porta muito facilmente para a limpar: desenganche do recuperador a mola de fecho [foto 1] e levante a porta para a extrair dos gonzos [foto 2].

Reposição da porta

Reponha a portas nos respectivos gonzos.

Prenda a mola ao dedo previsto à este efeito sob o recuperador para que a porte torne-se a fechar. [foto 3].

Extracção das cinzas

Deixe no fundo do recuperador um leito de cinzas que favoreça a combustão e que ainda contenham combustível.

É necessário eliminar o excesso de cinzas quando existir um risco de obstrução da alimentação do fogo em ar frio.

Aguarde o arrefecimento das cinzas (utilize uma pá ou um aspirador de cinzas) e armazene-as no exterior num balde metálico até arrefecerem totalmente.

Manutenção ligeira da conduta de chaminé

A Stûv recomenda a utilização de um fulgurante (produto que limpa a fuligem) aproximadamente de 15 em 15 utilizações, sobretudo se não utilizar lenha bem seca. Consulte o modo de utilização do produto sobre este aspecto. Utilize um produto compatível com o tipo de conduta de chaminé.



Manutenção anual

Atenção!

Antes de proceder à manutenção, aguarde pelo arrefecimento total.

Não esqueça de limpar sua chaminé uma vez ao ano (veja o capítulo seguinte).

Limpeza do compartimento de comando do registo:

Incline a tampa [fotografia 1],

Retire a placa graduada [fotografia 2],

Abra a porta,

Aspire

Recoloque a régua graduada em seu lugar. A mesma deverá somente ser depositada em posição central em relação ao recuperador [foto 2].

Coloque a borda traseira da régua sob a coifa registo [foto + esquema 3-a].

A borda dianteira da régua virá inserir-se entre a borda dianteira do batente [3-b] e os 2 parafusos laterais [3-c].

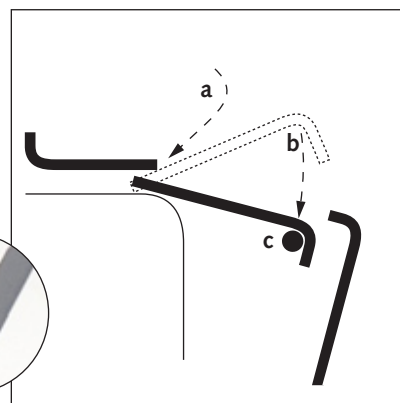
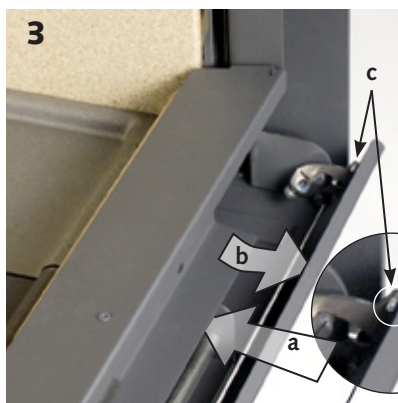
Feche o batente novamente.

Verificação do estado das juntas

Verificação visual.

Mesmo se parecerem em bom estado, as juntas podem estar frouxas e não assegurar a impermeabilidade suficiente; para o verificar, entale na porta uma tira de papel com alguns centímetros de largura [fotografia 4]; a tira tem de ficar entalada. Repita a operação em todo o perímetro da porta.

Se não for o caso, substitui-se a junta.



Limpeza da chaminé

Efectue uma limpeza, pelo menos uma vez por ano, em conformidade com a regulamentação local ou nacional em vigor.

Entregue estas instruções aos limpadores de chaminés.

Antes de iniciar a limpeza propriamente dita da chaminé, a Stûv recomenda a utilização de uma dose fulgurante [ver "Manutenção ligeira da conduta de chaminé", no capítulo anterior].

Consulte as instruções de utilização do produto para saber como utilizá-lo. Utilize um produto compatível com o tipo de conduta da chaminé.

Desmontagem dos deflectores de fumo

Qualquer que seja o método de limpeza de chaminé, tem de se desmontar os elementos deflectores de fumo [esquemas 1 & 2]: o deflector fixo em vermiculite [a] e o deflector metálico articulado [b].

O deflector articulado abre quando a porta é aberta [esquema 2]; a porta fecha-o fechando-se a si própria [esquema 1].

Desmontagem do deflector articulado

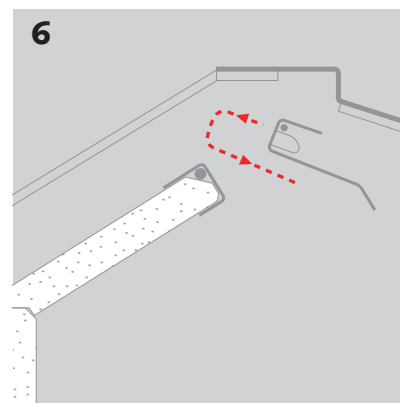
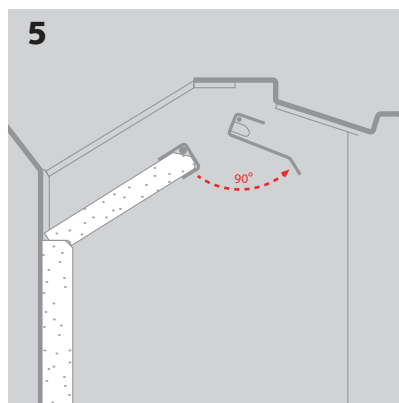
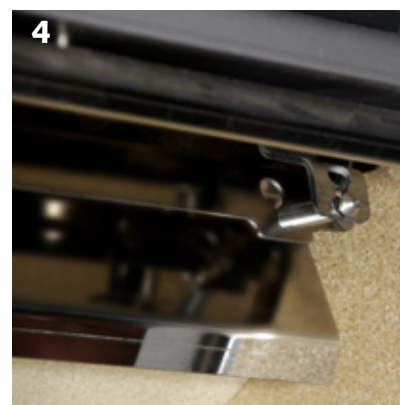
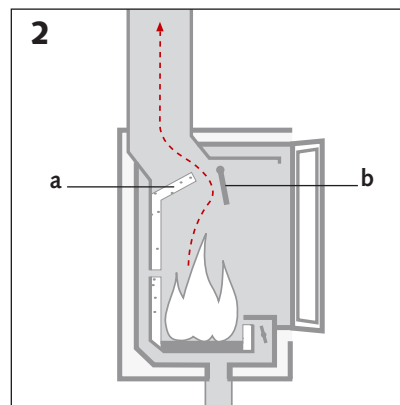
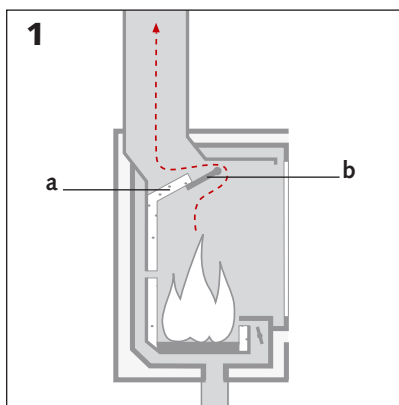
Levante a biela de engate dos seus orifícios [foto 3 e 4], empurre o deflector articulado para liberar a cabeça da biela; retire a biela.

Incline o deflector para a frente [esquema 5] e puxe-o em seguida para trás para o desengatar das suas articulações [esquema 6]

Desmontagem do deflector fixo

Retire a ponta do deflector fixo, mantendo os elementos de vermiculite [foto 7].

Efectue a limpeza da chaminé segundo as normas do seu país.

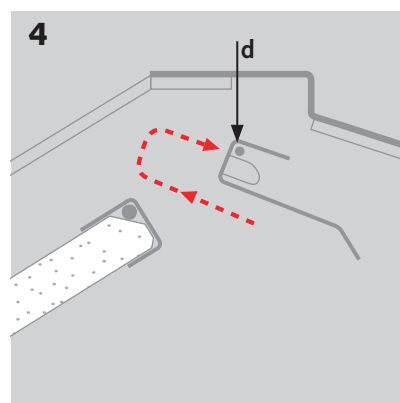
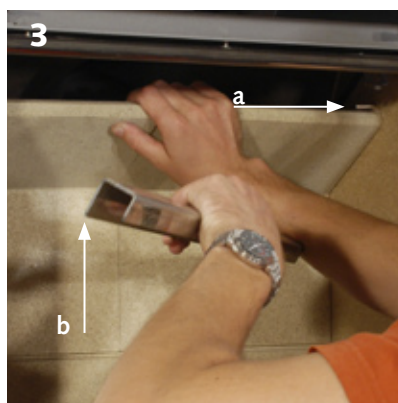
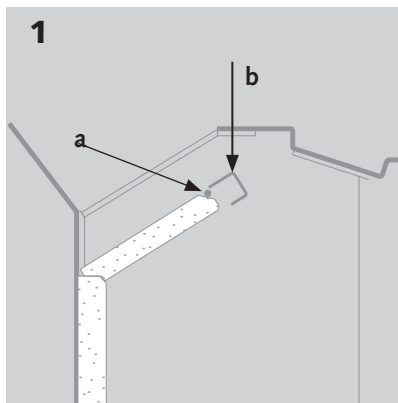


Remontagem dos deflectores

Reinstale as vermiculites que constituem o deflector fixo de acordo com esquema 1. As vermiculites devem encostar dos dois lados à cavilha metálica [esquema 1 a] e [foto 2]. Una-as à ponta metálica. A asa mais longa deve encontrar-se por cima [esquema 1 b] e [foto 3 b].

Introduza o deflector articulado entre o seu eixo e a ponta do deflector fixo, depois engate-o [esquema 4 d] e [foto 5].

Reintroduza a biela [foto 6], com o lado arredondado voltado para a frente do recuperador. Introduza os dois lados nos orifícios e assegure-se de que o dispositivo funciona bem: o deflector articulado fecha-se quando se fecha a porta.



Em caso de problema...

Vidro quebrado ou estalado, junta gasta, defeito no revestimento da câmara de combustão,...

Entre em contacto com seu instalador e forneça-lhe o número de série do recuperador!

Número de série

Na placa de identificação fixada no recuperador encontram-se o modelo e o número de série do mesmo.



Este recuperador Stûv foi concebido para lhe proporcionar o máximo de prazer, conforto e segurança. O seu fabrico foi objecto de todas as atenções, com materiais e componentes de qualidade para funcionar anos a fio sem problemas. Se, apesar de toda a nossa atenção, for detectado algum defeito, comprometemo-nos a repará-lo.

No entanto, como utilizador, deverá desempenhar igualmente um papel importante para poder usufruir de todas as vantagens do seu recuperador Stûv. Recomendamos-lhe insistentemente que:

- confie a sua instalação (ou, em todo o caso, o seu controlo) a um profissional qualificado que poderá, nomeadamente, verificar se as características da conduta de fumos correspondem ao recuperador instalado,
- leia atentamente as instruções de utilização e de manutenção,
- mande limpar a conduta regularmente (uma vez por estação de aquecimento, para uma utilização regular) para ter a garantia de um funcionamento ideal e uma segurança máxima.

Âmbito da garantia

Os recuperadores Stûv são garantidos contra:

- defeitos de fabrico,
- defeitos de pintura nas partes visíveis exteriores do recuperador à câmara de combustão,
- a garantia só cobre as deteriorações causadas pelo transporte se estas forem assinaladas no prazo de 48 horas após a recepção e se forem mencionadas na factura de entrega.

A presente garantia não abrange os danos causados ao recuperador nem os defeitos de funcionamento devidos a:

- uma instalação não conforme às boas práticas nem às instruções de instalação,
- uma utilização anormal, não conforme às instruções de utilização,
- falta de manutenção,
- uma causa externa, como inundações, raios, incêndio...

a garantia limita-se à troca dos elementos de gasto reconhecido, com exclusão de danos e perdas.

Evidentemente, as peças de desgaste (elementos da câmara de combustão, juntas de impermeabilidade,...) não são cobertas pela garantia.

Condições de garantia

O presente documento deverá ser-nos reenviado, devidamente preenchido, no mês que segue a data da factura do vendedor ao cliente.

Com estas informações nós poderemos, na maioria das vezes, solucionar gratuitamente um possível problema por telefone. Estas informações só serão utilizadas para ajudar o cliente em caso de problemas. O fabricante não é obrigado a notificar a eventual não-conformidade da instalação aquando da recepção deste documento.

O período de garantia entra em vigor na data de factura do vendedor ao cliente. A troca de peças em garantia não prolonga a duração da garantia inicial.

Duração da garantia

- 5 anos para o recuperador
- 2 anos para os componentes eléctricos (ventiladores, termóstatos, interruptores, cablagem,...) e para os pequenos mecanismos (grades de fundo, mecanismos de porta, charneiras, polias, corrediças, fechos, rolamentos,...).

CERTIFICADO DE GARANTIA

Favor preencher o certificado na presença de seu instalador e enviar uma cópia (ou um fax) a Concept & Forme ou para seu importador (cujos dados encontram-se no final deste documento).

Para o seu recuperador ficar coberto pela garantia, este documento deve ser-nos entregue devidamente preenchido dentro do prazo de um mês a contar da data da factura do vendedor ao cliente.

Instalação

Entrada de ar do exterior

- conectada sobre o recuperador
- no local de moradia
- sem método específico

conduta de fumo

Diferença de altura entre a base do recuperador e o cimo da chaminé:

Dimensões internas da conduta de fumos:

Tipo de :

- em alvenaria
- elementos de chaminé em terracota
- tubagem sem isolamento
- tubagem com isolamento
- conduta isolada pré-fabricada
- outras:

Situação da conduta de fumo:

- no centro do prédio
- no interior do prédio, mas encostado a uma parede externa termicamente isolada
- no interior do prédio, mas encostado a uma parede externa não isolada termicamente
- na espessura da parede externa não isolada
- no exterior do prédio

Número de cotovelos da conduta:

Ângulos de cotovelo:

Chapéu da chaminé:

- não tem chapéu: conduta aberta
- chapéu fixo
- chapéu orientável (cata-vento)
- outro dispositivo:

Recuperador

Nº de série*:

Modelo*:

Data de factura:

Cliente

Nome:

Endereço:

Telefone:

Endereço de instalação (se for diferente):

Para evitar o risco de incêndios, este aparelho deve ser instalado segundo as regras da arte e em conformidade com as regras técnicas mencionadas nas instruções de instalação. A sua instalação deve ser efectuada por um profissional qualificado. Recomendamos-lhe uma leitura atenta destas instruções de utilização.

Lido e aprovado

Data

Assinatura

Vendedor

Nome:

Endereço:

Telefone:

Carimbo:

Instalador

(ou qualquer outra pessoa que tenha efectuado a instalação)

O abaixo assinado

declara que o recuperador acima mencionado foi instalado segundo as regras da arte e em conformidade com as recomendações técnicas constantes das instruções de instalação e que a conexão e a conduta de fumos têm as características necessárias para assegurar o seu funcionamento correcto e seguro.

Data da instalação completa:

Assinatura:

Empresa:

Nome:

Endereço:

Telefone:

Carimbo:

* Referir-se ao capítulo «Em caso de problema...» para saber onde encontram-se estas indicações sobre o recuperador.



CONTACTOS

Os recuperadores Stív são concebidos e fabricados na Bélgica por:

Concept & Forme sa
rue Jules Borbouse 4
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)
info@stuv.be – www.stuv.be

Importador para Portugal:

Imporchama
Rua Comital, 154
4445-349 Ermesinde
T 224 631 103 (104)
imporchama@imporchama.pt
www.imporchama.pt

de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití |
oi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização |
or use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzio
instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | ná
| mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruç
ão | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksa
struzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | geb
sung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instruccio
instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'
uiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directio
ebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per
ciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k
d'emploi | gebruiksaanwijzing | instrucciones de uso | instruções de utilização | directio
ions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing
er l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanwe
k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | instrucciones de uso | instruções de uso |
e utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | ge
jzing | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanwe
ichsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | instrucciones per l'uso | in
de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití |
oi | gebruiksaanwijzing | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use |
or use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzio
instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | ná
| mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | instrucciones de uso | instruções de utilização | direc
ão | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksa
struzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | geb
sung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | instrucciones per l'uso | instruccio
instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'
uiksaanwijzing | instrucciones de uso | instruções de utilização | directio
ebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | instrucciones per
ciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k
d'emploi | gebruiksaanwijzing | instrucciones de uso | instruções de utilização | directio
ions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing
er l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanwe
k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | instrucciones de uso | instruções de uso |
e utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | ge
jzing | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanwe
ichsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | instrucciones per l'uso | in
de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití |
oi | gebruiksaanwijzing | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use |

impresso em papel 100% reciclado

instruções de utilização [pt] Stûv 16-cube & Stûv 16-in

1009 - 16-cube: SN 73064 > ...

16-in: SN 73074 > ...

A Stûv reserva-se o direito de alterar os seus produtos sem pré-aviso.

Estas instruções foram elaboradas com o máximo cuidado. Declinamos, no entanto, qualquer responsabilidade pelos eventuais erros que possam ter escapado à nossa vigilância.

Editor responsável: Gérard Pitance - rue Jules Borbouse 4 - 5170 Bois-de-Villers - Bélgica

[nl] [de] [it] [es] [pt] [cz] [en] [fr] >

Para receber este documento em uma outra língua: favor contactar vosso fornecedor ou www.stuv.be